



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2014

SOCORRO

Audiência da 'fuga de cinema' da DM ouve 10

Um forte esquema de segurança deve ser montado no Fórum Des. Artur Oscar de Oliveira Deda, no Município de Nossa Senhora do Socorro, para ouvida na manhã desta quinta-feira de dez homens envolvidos na fuga cinematográfica ocorrida em abril do ano passado na 5ª Delegacia Metropolitana, localizada no Conjunto João Alves. Os homens invadiram a unidade, renderam um único policial que estava no local, agrediram-no e em seguida libertaram Tiago José Caetano Mota e Samuel Santos Pereira.

Willames Silva do Nascimento, Vítor Cesar de Oliveira Silva, Thiago dos Santos Souza, Max Wallace Moreira Alves, Fábio da Costa, Elton Pedro dos Santos, Diarlisson Santana dos Santos, Adriano Alves da Cruz, o próprio Tiago José, além de Oséias Pereira Santos, acusado de ser o mentor e um dos executores da fuga, serão ouvidos na 1ª Vara Criminal de Nossa Senhora de Socorro.

Segundo denúncia do Ministério Público Estadual com base no inquérito policial, onze indivíduos ostensivamente armados com revólveres e espingardas calibre 12 ingressaram na 5ª Delegacia Metropolitana e renderam o agente de Polícia Civil Gilmar Ângelo Cabral, que teve sua arma de fogo subtraída, além de ter sido agredido com socos e chutes, como também foram agredidos familiares de um preso. Em seguida, os denunciados libertaram Tiago José e um custodiado identificado como Samuel Santos Pereira.

Por meio de interceptação de conversas pelos telefones celulares dos denunciados – com autorização judicial – os policiais acabaram descobrindo que o grupo estaria associado ao tráfico de drogas. Nas investigações também há indícios de participação de alguns dos elementos no cometimento de outros crimes.

O grupo responde pelos crimes de roubo, promoção de fuga de pessoa presa e formação de quadrilha. Resta saber se os dez acusados comparecerão à audiência. Em duas oportunidades este ano eles não foram ouvidos pela Justiça, em virtude do Departamento do Sistema Penitenciário (Desipe) não ter feito o transporte dos réus até o fórum.